

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS QUISSAMÃ

AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, None, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000 Fone: (22) 2768-9200

PLANO DE ENSINO 4/2023 - Servidor/Marcelo Marques/442932

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante ao Ensino Médio em Eletromecânica

Eixo Tecnológico Tecnológico Controle e Processos Industriais

(x) Semestral () Anual

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Bombas Hidráulicas	
Abreviatura	ВН	
Carga horária presencial	40 h/a	
Carga horária de atividades teóricas	40 h/a	
Carga horária total	40 h/a	
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a	
Professor	Marcelo Fernando de Sousa Marques	
Matrícula Siape	1896880	

2) EMENTA

Fornecimento de subsídios para projetos de instalações hidráulicas. Estudo do funcionamento de bombas hidráulicas, possibilitando a manutenção e a escolha de equipamentos adequados para instalações hidráulicas.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Desenvolver a capacidade do aluno na interpretação do funcionamento das Máquinas Hidráulicas: Bombas.

1.2. Específicos:

- Distinguir os diferentes tipos de Bombas Hidráulicas.
- Selecionar para aplicação através de tabelas e cálculos o tipo adequado de bomba, conexões e válvulas em uma instalação de bombeamento.
- Levantar e interpretar as curvas características das bombas centrífugas.
- Executar reparos em bombas hidráulicas

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

N/A

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
N/A		
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo	() Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo	
Resumo: N/A		
Justificativa: N/A		
Objetivos:		
Envolvimento com a comunidade externa: N/A		
6) CONTEÚDO CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINA	

6) CONTEÚDO 1- MÁQUINAS HIDRÁULICAS 1.1- Definição 1.2- Classificação 2- BOMBAS 2.1- Definição 2.2- Classificação 2.3- Bombas Centrífugas 2.3.1- Definição 2.3.2- Descrição 2.3.3- Classificação 2.3.4- Grandezas características 2.3.5- Altura manométrica ou Carga 2.3.6- Rendimentos 2.3.6.1- Perdas de Energia 2.3.6.2- Rendimentos da bomba 2.3.7- Potência solicitada pela bomba 2.3.8- Curvas características da bomba 2.3.9- Associação de bombas 2.4- Cavitação 2.4.1- Descrição do fenômeno 2.4.2- NPSH 2.4.2- NPSH 2.4.3- Altura de sucção 2.4.5- Escorvamento 2.4.6- Precauções contra o aparecimento de cavitação 3- OPERACIONALIDADE DAS BOMBAS CENTRÍFUGAS 3.1- Ocorrências 3.2- Procedimentos de manutenção 4-MEIOS DE LIGAÇÃO DE TUBOS 5-CONEXÕES DE TUBULAÇÃO 6-VÁLVULAS INDUSTRIAIS 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Serão utilizados
 como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com
 todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro e caneta, datashow, slides, vídeos e imagens.

Simulações em bancada didática

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus N/A

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente		
27/03/23	Semana de Cultura e Integração do Campus Quissamã		
03/04/23	Apresentação da disciplina, programa, sistema de avaliação. Metodologia: Apresentar aos alunos – data, métodos de avaliação, datas das avaliações, material utilizado, bibliografia, apostila, falar da utilização do email para avisos, etc.		
	Introdução as Máquinas Hidráulicas		
10/04/23	Introdução as Máquinas Hidráulicas		
17/04/23	Definição e classificação de bombas		
24/04/23	Componentes da bomba centrífuga		
06/05/23 – sl	Perda de carga / Associação de bombas		
08/05/23	Rendimentos/ Potência		
15/05/23	Revisão do conteúdo para P1		
22/05/23	P1		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
29/05/23	Correção P1	Correção P1 - 2ª .Chamada P1 / Curvas Características das Bombas	
05/06/23	Cavitação e	Cavitação e NPSH	
03/00/23	Cavitação C	141.511	
12/06/23	Cavitação e	NPSH	
19/06/23	Instalação d	a bomba / Manutenção de bombas	
24/06/23-sl	Válvulas ind	ustriais	
26/06/23	Meios de lig	ração de tubos / Conexões de Tubulação	
03/07/23	Revisão do o	Revisão do conteúdo para P2 – Estudo dirigido	
10/07/23	P2	P2	
17/07/23	Correção P2	Correção P2 / 2a Chamada P2	
24/07/23	Р3	P3	
31/07/23	Correção P3	Correção P3	
02/08/23	Conselho fir	Conselho final	
11) BIBLIOGRAFIA			
11.1) Bibliografia básica		11.2) Bibliografia complementar	
AZEVEDO NETTO, J.M.; ALVAREZ, G. A. Manual de hidráulica. 7.ed.São Paulo: E. Blücher, 1991. v.1, 335p.			
DENÍCULI, W. Bombas hidráulicas. Viçosa: UFV/Imprensa Universitária,1993. 162p.			
TELLES, Pedro Carlos da Silva. Tubulações industriais: materiais, projeto e		Bombas: Guia básico / Eletrobras [et al.]. Brasília: IEL/NC, 2009.	
desenho. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997;		1. Bombas I. Eletrobras II. CNI – Confederação Nacional da Industria III. IEL – Núcleo Central IV. Título.	
de MATTOS, Edson Ezequiel; de FALCO, Reinaldo. Bombas Industriais. 2. ed. Interciência, 1998.			

Marcelo Fernando de Sousa Marques

MACINTYRE, A. J., "Bombas e Instalações de Bombeamento", 2. Ed., Rio de Janeiro, LTC, 1997.

Professor
Componente Curricular Bombas Hidráulicas

Rafael da Silva Costa Coordenador

Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em Eletromecânica

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA

Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) FUC1 CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/04/2023 19:34:03.
- Marcelo Fernando de Souza Marques, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 18/04/2023 22:36:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 442932

Código de Autenticação: ddbc7d8d66



Documento Digitalizado Público

Bombas Hidráulicas

Assunto: Bombas Hidráulicas Assinado por: Rafael Costa

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original Responsável pelo documento: Rafael da Silva Costa

Documento assinado eletronicamente por:

■ Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) - FUC1 - CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/05/2023 20:41:04.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 628474

Código de Autenticação: 85fee7c174





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS QUISSAMÃ

AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, None, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000 Fone: (22) 2768-9200

PLANO DE ENSINO 5/2023 - Servidor/Guilherme Miranda/440716

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Eletromecânica – Concomitante

Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais

Semestral

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Gerência de Projetos	
Abreviatura		
Carga horária total	40h	
Carga horária/Aula Semanal	2h	
Professor	Guilherme Melo Miranda	
Matrícula Siape	1882672	
2) EMENTA		
Desenvolvimento de atividades de imersão no campo do gerencia	mento de projetos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR		
Apresentar as ferramentas para o Gerenciamento de projetos 1.2. Específicos: Apresentar os principais conceitos e aplicações de projetos nas empresas e as ferramentas utilizadas para gerenciá-los		
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO		
5) ATIVIDADES CURRICU	LARES DE EXTENSÃO	
() Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo		
6) CONTEÚDO	- ~	
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR	

6) CONTEÚDO Fundamentos para a gestão de projetos 1.1. O projeto 1.2. Público alvo (stakeholders) 1.3. Equipe e gestor 1.4. Clientes do projeto 2. Projetos e operações contínuas 2.1. Conceitos de eficiência e eficácia 2.2. Definição e identificação de atividades rotineiras e projetos 2.3. Diferenças entre projetos e atividades rotineiras 3. Processos e ciclo de vida de projetos 3.1. Macroprocessos dos projetos 3.2. Evolução dos custos e utilização de recursos humanos 3.3. Evolução nos custos de mudanças 3.4. Interação entre os macroprocessos do ciclo de vida do projeto 4. Origem e seleção de projetos 4.1. Como surgem os projetos 4.2. Geradores de projetos 4.3. Métodos de seleção e priorização de projetos 5. Integração, escopo e estrutura analítica do projeto 5.1. Gerenciamento da integração 5.2. Gerenciamento do escopo do projeto 5.3. Estrutura Analítica do Projeto (EAP) 6. Gerenciamento do tempo 6.1. Definição das atividades 6.2. Sequenciamento das atividades 6.3. Estimativa da duração das atividades 6.4. Desenvolver o cronograma 6.5. Controle do cronograma 7. Gerenciamento dos custos 7.1. Planejar o gerenciamento dos custos 7.2. Estimar os custos 7.3. Determinar o orçamento 7.4. Controlar os custos 8. Gerenciamento do risco 8.1. Planejar o gerenciamento dos riscos 8.2. Identificar os riscos 8.3. Análise qualitativa dos riscos 8.4. Análise quantitativa dos riscos 8.5. Planejar respostas aos riscos 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir algumas estratégias de ensino aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e ao Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC):

Aula expositiva dialogada – É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.

Estudo dirigido – É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i) resolução de questões e situações-problema, a partir do material estudado; (ii) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à

socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento

Avaliação formativa – Avaliação processual e contínua de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupos entre outros). Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas e trabalhos individuais. Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de Aula, materiais e equipamentos existentes, apostilas e livros da biblioteca.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

crítico dos estudantes ante a realidade vida.

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
	1.1. O projeto	
	1.2. Público alvo (stakeholders)	
	1.3. Equipe e gestor	
	1.4. Clientes do projeto	
	2.1. Conceitos de eficiência e eficácia	
	2.2. Definição e identificação de atividades rotineiras e projetos	
1º Bimestre - (20h/a)	2.3. Diferenças entre projetos e atividades rotineiras	
	3.1. Macroprocessos dos projetos	
Início: 27 de Março de 2023	3.2. Evolução dos custos e utilização de recursos humanos	
Término: 26 de Maio de 2023	3.3. Evolução nos custos de mudanças	
	3.4. Interação entre os macroprocessos do ciclo de vida do projeto	
	4.1. Como surgem os projetos	
	4.2. Geradores de projetos	
	4.3. Métodos de seleção e priorização de projetos	
	4.3. Métodos de seleção e priorização de projetos	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
17de Maio de 2023	Avaliação Bimestral 1		
2º Bimestre - (20h/a) Início: 29 de Maio de 2023 Término: 02 de Agosto de 2023	Avaliação Bimestral 1 5.1. Gerenciamento da integração 5.2. Gerenciamento do escopo do projeto 5.3. Estrutura Analítica do Projeto (EAP) 6.1. Definição das atividades 6.2. Sequenciamento das atividades 6.3. Estimativa da duração das atividades 6.4. Desenvolver o cronograma 6.5. Controle do cronograma 7.1. Planejar o gerenciamento dos custos 7.2. Estimar os custos 7.3. Determinar o orçamento 7.4. Controlar os custos		
	8.1Planejar o gerenciamento dos risco 8.2. Identificar os riscos 8.3. Análise qualitativa dos riscos 8.4. Análise quantitativa dos riscos 8.5. Planejar respostas aos riscos	os	
11 de Julho de 2023	Prova bimestral 2	Prova bimestral 2	
Início: 25 de Julho de 2023	Prova de Recuperação		
11) BIBLIOGRAFIA			
11.1) Bibliografia básica		11.2) Bibliografia complementar	
CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. Gestão de projetos. São Paulo: Pearson, 2015. HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: fundamentos: um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.		KERZNER, Harond. Gestão de projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2006.	

Guilherme Melo Miranda

Professor Componente Curricular Gerência de Projetos

Rafael da Silva Costa Coordenador Técnico em Eletromecânica – Concomitante

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA

Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) FUC1 CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 15/04/2023 19:40:19.
- Guilherme Melo Miranda, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, em 11/04/2023 21:04:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 440716

Código de Autenticação: 09a03a7226



Documento Digitalizado Público

Gerenciamento de Projetos

Assunto: Gerenciamento de Projetos

Assinado por: Rafael Costa

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original Responsável pelo documento: Rafael da Silva Costa

Responsavei pelo documento: Raidei da Silva Costa

Documento assinado eletronicamente por:

■ Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) - FUC1 - CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/05/2023 20:39:51.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 628473

Código de Autenticação: d5b8f77992





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS QUISSAMÃ

AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, None, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000 Fone: (22) 2768-9200

PLANO DE ENSINO 10/2023 - Servidor/Ronaldo Moutinho/438019

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Eletromecânica IV Módulo

Eixo Tecnológico controle e processo industrial

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Língua Inglesa	
Abreviatura	LI	
Carga horária presencial	40h	
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)		
Carga horária de atividades teóricas	10h	
Carga horária de atividades práticas	20h	
Carga horária de atividades de Extensão	10h	
Carga horária total	80h	
Carga horária/Aula Semanal	2aulas	
IlProfessor I	Ronaldo Só moutinho	
Matrícula Siape	1084693	

2) EMENTA

Prover estratégias de compreensão referentes aos discursos oral e de leitura, utilizando recursos atuais midiáticos, assim como estudos dinâmicos da língua inglesa através de textos da eletromecânica e de questões atuais e avanços no Brasil e no mundo.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Introduzir o discente nos discursos oral e escrito, de modo crítico e autônomo.

Conhecer e aplicar as estratégias de leitura textual em Eletromecânica, em músicas e em outros textos da área tecnológica e da realidade atual.

1.2. Específicos:

Pensar-se pessoa em um mundo de diferenças, contradições e hiper globalizado, em uma sociedade que desrespeita leis como a 10639 e 11645.

Refletir sobre os discursos provindos de base eurocêntrica, estadunidense e mundial em contraste com aqueles oriundos da realidade brasileira e da América do Sul como um todo desintegrado a integrar-se, assim como pensar na vida profissional

Confeccionar vídeos, áudios contendo prática de conversação e textos sobre o dia a dia de modo criativo.

Promover a Educação das Relações Étnico-Raciais e os valores culturais que o envolvem.

Fomentar o estudo da língua inglesa por meio de canções.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

•	
Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga ho componentes curriculares não específicos de Extensão.	orária com a inserção da Extensão como parte de
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo	() Cursos e Oficinas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo
Resumo: Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mín	nimo introdução, metodologia e resultados esperados.
Justificativa: Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curr	riculares de Extensão junto à comunidade?
Objetivos: Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de	e Extensão
Envolvimento com a comunidade externa:	

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

6) CONTEÚDO

CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
	1- Orality and its secrets: formality and informality
Greetings, Introduction and present tenses Simple present - texts and exercises	1.1. Diferences between Portuguese and English;
	1.2. Reading Strategies
 Simple present and Adverbs of frequency - Oral exercises and texts and; Present continuous - Oral exercises and texts; 	2. Orality and its revelations
1.4 Can for ability, permission and possibility. texts and exercises	2.1. Questions;
2 - Introduction to some Modal verbs	2.2. Answers and small narrations.
2.1. Can for ability, permission and possibility Oral exercises and texts;	3. Questions , Science and Real world
2.2. Will for Promises, Requests, Refusals and Offers -Oral exercises and texts.	3.1. Reality -culture
3-Particularities of the English language	3.2. Reality -culture
3.1 More Modals;:. May ,Must. and Should;	3.3. Inovation & Human issues
3.2. Conditionals;	3.4. Inovation & Human issues
33. Miscellaneous items and exercises;	3.5. The societies we live in
3.4. Dynamic exercises to consolidate the study.	3.6. Progress & Hope

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser
 considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e
 discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise
 crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos
 estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- momentos presenciais: descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.
- momentos a distância: descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Serão utilizados os seguintes recursos para o bom encaminhamento das aulas: computador, projetor, caixa de som, celular, câmera, aplicativos diversos e uso da internet para interação com outras pessoas em tempo real.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Museu do amanhã Universidade Fazenda Clube	06/06/2023	Ônibus
	1	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1º Bimestre - (20h/a) 1-Greetings, Introduction and present tenses		
	1.1. Simple present - texts and exercises	
Início: 27de março de 2023	1.2. Simple present and Adverbs of frequency - Oral exercises and texts and; Present continuous - Oral exercises and texts;	
Término: 26 de maio de 2023	1.4 Can for ability, permission and possibility. texts and exercises	
	Avaliação 1 (A1)	
02 a 05 de maio de 2023	Explicitar os critérios de avaliação.	
	Dialogal, oral, através de discussão, teatral, por interpretação de textos e escrita.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO			
2º Bimestre - (20h/a)	2-Introduction to some		
		ermission and possibility Oral exercises and texts;	
Início: 29/05 de maio de		, Requests, Refusals and Offers -Oral exercises and texts.	
2023	3-Particularities of the		
Término: 02 de agosto de 2023		ay ,Must. and Should;	
	3.2. Conditionals;	and available	
	33. Miscellaneous ite		
	3.4. Dynamic exercis	es to consolidate the study.	
	Avaliação 2 (A2)		
	Explicitar os critérios o	de avaliação.	
10 a 14 de julho de 2023		s de discussão, teatral, por interpretação de textos e escrita.	
		, , , , , ,	
Início: 24 de julho de	RS1		
2023			
Término: 28 de julho de	Explicitar os critérios o		
2023	Dialogal, oral, através de discussão, teatral, por interpretação de textos e escrita.		
11) BIBLIOGRAFIA			
11.1) Bibliografia básica		11.2) Bibliografia complementar	
COLLINS, C. English Gram	mar. 2018.		
GRELLET, Françoise. Developing Reading Skills.			
Cambridge University Press, 2009.		NUTTAL, Christine. Teaching Reading Skills in a foreign language. Macmilan Education, 1998.	
LIMA, Diógenes Cândido (org.). INGLÊS em escolas públicas NÃO funciona. São Paulo:		QUIRK, R.; GREENBAUM, S.A. University Grammar of English. Londres:	
Parábola Editorial, 2011. 52		Longman, 1973.	
LOPES, L.P da Moita (org.). Linguística Aplicada na Modernidade Recente. São Paulo: Parábola,		RAMOS, Rosinda de Castro Guerra (Uma das org.). Experiências Didáticas no EnsinoAprendizagem de Língua Inglesa em contextos diversos. Campinas, S.P: Mercado de Letras, 2015.	
2013		TAVARES, K.; FRANCO, C. Way to go 1,2& 3. São Paulo: 2014	
NUTTAL, Christine. Teaching Reading Skills in a foreign language. Macmilan Education, 1998.		7. W. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.	
JUDE, Carroll, Janette Ryan. Teaching International Students: Improving Learning for All (SEDA Series).			

Ronaldo Só Moutinho ofessor -matrícula 1084693

Professor -matrícula 1084693 Componente Curricular Língua inglesa Rafael da Silva Costa Coordenador 1391865 Curso Técnico em Eletromecânica ao Ensino Médio Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) FUC1 CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 16/04/2023 13:16:34.
- Ronaldo So Moutinho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, Coordenação do Curso de Administração, em 10/04/2023 10:38:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 438019

Código de Autenticação: 8ee72368d4



Documento Digitalizado Público

Inglês Técnico

Assunto: Inglês Técnico Assinado por: Rafael Costa

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original Responsável pelo documento: Rafael da Silva Costa

Documento assinado eletronicamente por:

■ Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) - FUC1 - CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/05/2023 20:33:45.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 628469

Código de Autenticação: 7041ac5eb0





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS QUISSAMÃ

AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, None, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000 Fone: (22) 2768-9200

PLANO DE ENSINO 16/2023 - Servidor/Rubem Senna/442678

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico em Eletromecânica Subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Instrumentação e Controle
Abreviatura	
Carga horária presencial	50,0h, 60h/a, 100%
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	33,3h, 40,0h/a, 66,6%
Carga horária de atividades prática6	16,6h, 20,0h/a, 33,3%
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	50,0h, 60h/a
Carga horária/Aula Semanal	03/h/a/semana
Professor	Rubem Jorge de Oliveira Senna
Matrícula Siape	1860009

2) EMENTA

Introdução à Instrumentação industrial. Medição de variáveis industriais. Tipos de medições de variáveis industriais. Válvulas de Controle. Projeto de Instrumentação. Segurança em Instrumentação. Transdutores e Transmissores Industriais. Estudo dos Controladores Industriais. Terminologia e Simbologia de Instrumentos e Processos. Equipamentos usados na medição de variáveis industriais. Sinais analógicos e digitais. Instrumentos pneumáticos e eletrônicos. Elementos de uma malha de controle.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Compreender o desenvolvimento e aplicação das técnicas de medição, indicação, registro e controle de processos de fabricação, visando sua otimização.

1.2. Específicos:

- Conhecer os equipamentos de Instrumentação Industrial;
- Conhecer e saber diferenciar os tipos de variáveis industriais;
- Entender e ler um fluxograma de instrumentos e processos;
- Implementar sistemas de automação com segurança;
- Saber como os transdutores e transmissores funcionam;
- Entender como funcionam e programar controladores industriais;
- Entender todo o processo de um sistema automatizado;
- Entender a teoria básica de sistemas de controle;
- Entender a diferença de sinais analógicos e digitais.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICU	LARES DE EXTENSÃO	
() Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo Resumo:		icinas como parte do currículo no parte do currículo
Objetivos:		
Envolvimento com a comunidade externa: 6) CONTEÚDO		
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE		RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
1. Introdução à Instrumentação		
1.1. Definição de Instrumentação;		
1.2. Definição de instrumentos		
1.3. Definição de variáveis de processo;		
1.4. Processo;		
1.5. Definição de unidades.		
2. Simbologia de Instrumentação		
2.1. Simbologia conforme Norma ABNT(NBR 8190)		
2.2. Leitura de fluxograma;		
2.3. Tipos de conexões;		
2.4. Código de identificação de instrumentos		
2.5. Inversor de Frequência;		
2.6. Simbologia de equipamentos de campo e painel.		
3. Variáveis físicas		
3.1. Pressão;		
3.3. Nível;		
3.4. Vazão;		
3.5. Temperatura;		
3.6. Densidade;		
3.7. Luminosidade;		

6) CON₹EÚBO 4. Transdutores e Transmissores 4.1. Sensores indutivos; 4.2. Sensores capacitivos; 4.3. Sensores ópticos; 4.4. Transmissores analógicos e digitais; 4.5. Estudo dos sinais de transmissão; 4.6. Conversão de sinais. 5. Instrumentos 5.1. Instrumentos usados para medir pressão; 5.2. Instrumentos para medir nível; 5.3. Instrumentos usados para medir vazão; 5.4. Instrumentos usados para medir temperatura. 6. Elementos de uma malha de controle 6.1. Variável controlada; 6.2. Variável manipulada; 6.3. Agente de controle; 6.4. Malha aberta; 6.5. Malha fechada. 7. Válvulas de controle 7.1. Introdução; 7.2. Tipos de corpos; 7.3. Válvulas de deslocamento linear de haste; 7.4. Válvulas tipo Globo; 7.5. Válvulas de controle; 7.6. Tipos de válvulas de Controle 8. Controle automático de processos 8.1. Sistemas de Controle; 8.1. Partes de um sistema de controle; 8.3. Estabilidade do sistema de controle; 8.4. Funcionamento de um sistema de controle fechado; 8.5. Controle proporcional; 8.6. Controle integral; 8.7. Controle derivativo; 8.8. Controle proporcional-derivativo; 8.9. Controle proporcional-integral-derivativo. 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser
 considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e
 discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise
 crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos
 estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas.
 Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC, os procedimentos metodológicos devem ser explicitamente distinguidos nas categorias:

- momentos presenciais: descrever todas as atividades que obrigatoriamente devem ser realizadas presencialmente, de acordo com o Decreto nº 3057, de 25 de maio de 2017, e suas alterações, tais como: avaliações, estágios, visitas técnicas, práticas profissionais e de laboratório e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Todas as atividades presenciais devem ser previamente agendadas e divulgadas aos interessados.
- momentos a distância: descrever como são desenvolvidas as atividades a distância e quais os instrumentos e/ou ferramentas são utilizados como estratégias de ensino para alcançar os objetivos propostos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros didáticos, apostilas, laboratórios/oficinas, bancadas didáticas, datashow, softwares simuladores de ckts elétricos e eletrônicos, apresentações individuais e em grupo de projetos desenvolvidos pelos alunos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

- 1		
	Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONOGRAMA DE DE	SENVOLVIMENTO
	1. Introdução à Instrumentação
	1.1. Definição de Instrumentação;
	1.2. Definição de instrumentos
	1.3. Definição de variáveis de processo;
	1.4. Processo;
	1.5. Definição de unidades.
	2. Simbologia de Instrumentação
	2.1. Simbologia conforme Norma ABNT(NBR 8190)
	2.2. Leitura de fluxograma;
	2.3. Tipos de conexões;
	2.4. Código de identificação de instrumentos
Lº Bimestre - (40h/a)	2.5. Inversor de Frequência;
(10.1,4)	2.6. Simbologia de equipamentos de campo e painel.
	3. Variáveis físicas
nício: 27 de Março de 2023	3.1. Pressão;
	3.3. Nível;
érmino: 26 de Maio de 2023	3.4. Vazão;
	3.5. Temperatura;
	3.6. Densidade;
	3.7. Luminosidade;
	3.8. Ph.
	4. Transdutores e Transmissores
	4.1. Sensores indutivos;
	4.2. Sensores capacitivos;
	4.3. Sensores ópticos;
	4.4. Transmissores analógicos e digitais;
	4.5. Estudo dos sinais de transmissão;
	4.6. Conversão de sinais.
	Avaliação 1 (A1)
17 de Maio de 2023	Uma avaliação escrita, discursiva, conceitual e envolvendo os cálculos abordados. De duas (02) a quatro (04) atividades de laboratório/oficina e projeto em software simulador em grupo e individual.

10) CRONOGRAMA DE DES	SENVOLVIMENTO
	5. Instrumentos
	5.1. Instrumentos usados para medir pressão;
	5.2. Instrumentos para medir nível;
	5.3. Instrumentos usados para medir vazão;
	5.4. Instrumentos usados para medir temperatura.
	6. Elementos de uma malha de controle
	6.1. Variável controlada;
	6.2. Variável manipulada;
	6.3. Agente de controle;
	6.4. Malha aberta;
	6.5. Malha fechada.
	7. Válvulas de controle
2º Bimestre - (40h/a)	
	7.1. Introdução;
Início: 29 de Maio de	7.2. Tipos de corpos;
2023	7.3. Válvulas de deslocamento linear de haste;
Término: 02 de Agosto de	
2023	7.5. Válvulas de controle;
	7.6. Tipos de válvulas de Controle.
	8. Controle automático de processos
	8.1. Sistemas de Controle;
	8.1. Partes de um sistema de controle;
	8.3. Estabilidade do sistema de controle;
	8.4. Funcionamento de um sistema de controle fechado;
	8.5. Controle proporcional;
	8.6. Controle integral;
	8.7. Controle derivativo;
	8.8. Controle proporcional-derivativo;
	8.9. Controle proporcional-integral-derivativo.
	Avaliação 2 (A2)
19 de Julho de 2023	Uma avaliação escrita, discursiva, conceitual e envolvendo os cálculos abordados. De duas (02) a
	quatro (04) atividades de laboratório/oficina e projeto em software simulador em grupo e individual.
Início: 24 de Julho de 2023	Avaliação Final
2023	Uma avaliação escrita, discursiva, conceitual e envolvendo os cálculos e temas abordados durante o
Término: 28 de Julho de 2023	semestre.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

BEGA, Egídio Alberto (org.). Instrumentação industrial. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. xxv, 668 p. (681.2 I599 3. ed. 2001)

Bolton, W. Engenharia de Controle / Bolton W, ; tradução Valcere Vieira Rocha e

Silva; revisão técnica Antônio Pertence Junior.- São Paulo : Makron Books.

19995.

Pavani, Sérgio Adalberto Instrumentação Básica / Sérgio Pavani. - 3. ed. - Santa

Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa

Maria, Curso Técnico em Automação Industrial, 2011.

Seidel, Álysson Raniere. Instrumentação aplicada / Álysson Raniere Seidel. – 3. ed.

– Santa Maria : Universidade Federal de Santa Maria: Colégio PETROBRAS. Apostila Do Curso de Técnico Industrial de

Santa Maria, 2011.

BOLTON, William. Instrumentação & controle. Tradução de Luiz Roberto de Godoi Vidal. São Paulo: Hemus.

SOISSON, Harold E. Instrumentação industrial. Sao Paulo: Hemus, [1986]

NISHINARI, Akiyoshi. Controle automático de processos industriais: Instrumentação 2. ed.

São Paulo: E. Blucher, c1973.

BEGA, Egidio Alberto. Caldeiras Instrumentação e controle. Rio de Janeiro: Ed. Técnica, 1989.

Operadores de Refinaria. Petrobras, 2002.

Rubem Jorge de Oliveira Senna Professor Componente Curricular Instrumentação e Controle

Rafael da Silva Costa Coordenador

Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Eletromecânica

CEMCQ

Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) FUC1 CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 28/04/2023 15:53:05.
- Rubem Jorge de Oliveira Senna, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 18/04/2023 14:02:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 442678 Código de Autenticação: c149fdb76e



Documento Digitalizado Público

Instrumentação e Controle

Assunto: Instrumentação e Controle

Assinado por: Rafael Costa

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original Responsável pelo documento: Rafael da Silva Costa

Documento assinado eletronicamente por:

■ Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) - FUC1 - CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/05/2023 20:35:09.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 628470

Código de Autenticação: 2f4ce1b5eb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS QUISSAMÃ

AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, None, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000 Fone: (22) 2768-9200

PLANO DE ENSINO 9/2023 - Servidor/Dimas Ferreira/440282

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Eletromecânica

Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais

(X) Semestral () Anual

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Motores de Combustão Interna	
Abreviatura		
Carga horária presencial	60 h/a	
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	II .	
Carga horária de atividades teóricas	60 h/a	
Carga horária de atividades práticas		
Carga horária de atividades de Extensão		
Carga horária total	60 h/a	
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a	
Professor	Dimas de Paula Ferreira	
Matrícula Siape	3309791	

2) EMENTA

Combustão, máquinas de combustão exotérmicas e endotérmicas constituição e classificação. Ciclo de trabalho dos motores Otto e Diesel. Sistemas dos motores. Cilindrada, taxa de compressão, torque, potência e curvas características dos motores. Instrumentos de Controle do Painel. Sistemas de Alimentação dos motores Otto e Diesel Combustível Diesel. Sistemas de Injeção Eletrônica dos motores Otto. Motores Diesel com gerenciamento eletrônico de combustível.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR 1.1. Geral: • Ser capaz de identificar e compreender os diversos tipos de motores de combustão interna, • Como funcionam os sistemas que os compõem, • Identificar seus principais elementos e acessórios, • Conhecer as técnicas de manutenção e realizar desmontagem, análise e montagem dos sistemas mais suscetíveis a falhas. 1.2. Específicos: • Conhecer a história de desenvolvimento e evolução dos motores, • Conhecer as características que classificam os motores, os principais componentes e as suas funções • Compreender e diferenciar os ciclos operativos e os tempos do motor • Conhecer o sistema auxiliares dos motores de combustão interna 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO () Projetos como parte do currículo () Cursos e Oficinas como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Eventos como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo Resumo: Justificativa: Objetivos: Envolvimento com a comunidade externa: 6) CONTEÚDO CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR

6) CONTEÚDO	
1º Bimestre	
História dos motores	
Energia, Trabalho e Potência	
Classificação	
Componentes do motor	
Ciclos operativos: Otto e Diesel	
Tempos do motor: 2T e 4T	
Cilindrada e taxa de compressão	
Combustíveis	
2º Bimestre	
Sistemas básicos do motor:	
-Sistema de Alimentação	
-Sistema de injeção	
-Sistema de ignição	
-Sistema de arrefecimento	
-Sistema de distribuição/transmissão	
-Sistema de exaustão	
-Sistema de lubrificação	

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser
 considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e
 discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise
 crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos
 estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas.
 Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro e caneta, datashow: slides, vídeos e imagens.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOL	VIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente		
	1.º Bimestre		
	1.1 Semana de integração;		
	1.2 História dos motores;		
	1.3 Energia, Trabalho e Potência;		
1º Bimestre - (3h/a)	1.4 Classificação dos motores;		
	1.5 Partes do Motor: Component	es fixos e móveis;	
Início: 27 de março de 2023	1.6 Ciclos operativos: Otto e Dieso	el;	
Término: 26 de maio de 2023	1.7 Tempos do motor: 2T e 4T;		
	1.8 Cilindrada e taxa de compress	ão;	
	1.9 Combustíveis: gasolina, etano	l e diesel;	
	2 sábados letivos - Atividade integ	grada.	
27 de abril de 2023	Teste 1		
18 de maio de 2023	Avaliação 1 (A1)		
To de maio de 2023	Availação I (AI)		
	2.º Bimestre		
	2.1 Introdução aos sistemas básic	os do motor;	
	2.2 Sistemas de Ignição;		
2º Bimestre - (3h/a)	2.3 Sistemas de injeção: carburador, injeção mecânica e eletrônica;		
2- billestre - (Sil/a)	2.4 Sistema de alimentação a ar;		
Início: 29 de maio de 2023	2.5 Sistema de arrefecimento;		
Término: 02 de agosto de 2023	2.6 Sistema de Lubrificação;		
	2.7 Lubrificantes;		
	2.8 Sistemas de distribuição/trans	smissão;	
	2.9 Sistema de Exaustão;		
	2 sábado letivo - Atividade integra	ada.	
22 de junho de 2023	Teste 2		
13 de julho de 2023	Avaliação 2 (A2)		
Início: 24 de julho de 2023			
Término: 28 de julho de 2023	RS1		
11) BIBLIOGRAFIA		II	
11.1) Bibliografia básica		11.2) Bibliografia complementar	
BRUNETTI, Franco. Motores a Con	nbustão Interna- Editora Edusp, 2007.	Apostilas Técnicas SENAI – DN.	
l .	de Comb. Int., 1971. 1a Edição- Edgard Blucher,	Apostilas Técnicas Robert Bosch do Brasil.	
1971.			

Dimas de Paula Ferreira

Professor Componente Curricular Princípios de Ciência Mecânica dos Materiais

Rafael da Silva Costa

Coordenador Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Eletromecânica

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA

Documento assinado eletronicamente por:

- Dimas de Paula Ferreira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 03/05/2023 17:46:09.
- Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) FUC1 CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 03/05/2023 16:23:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 440282

Código de Autenticação: 3abed94998



Documento Digitalizado Público

Motores de combustão

Assunto: Motores de combustão

Assinado por: Rafael Costa Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Responsável pelo documento: Rafael da Silva Costa

Documento assinado eletronicamente por:

■ Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) - FUC1 - CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/05/2023 20:38:28.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 628472

Código de Autenticação: 580669f46a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS QUISSAMÃ

AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, None, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000 Fone: (22) 2768-9200

PLANO DE ENSINO 9/2023 - Servidor/Dimas Ferreira/440277

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Eletromecânica

Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais

(X) Semestral () Anual

Ano 2023/1

Componente Curricular	Refrigeraçã
Abreviatura	
Carga horária presencial	40 h/a
Carga horária a distância (caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	II.
Carga horária de atividades teóricas	40 h/a
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Dimas de Paula Ferreira
Matrícula Siape	3309791
2) EMENTA	

Conhecer o princípio de funcionamento, a aplicação e a nomenclatura dos principais equipamentos de refrigeração. Conhecer os principais tipos de sistema de refrigeração, bem como seus acessórios. Conhecer os principais procedimentos de manutenção em equipamentos de refrigeração.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR 1.1. Geral: • Ser capaz de identificar e compreender os diversos tipos de sistemas de refrigeração, como funcionam os sistemas que os compõem, identificar seus principais elementos e acessórios, conhecer as técnicas de manutenção e realizar desmontagem, análise e montagem dos sistemas mais suscetíveis a falhas. 1.2. Específicos: • Descrever o princípio de funcionamento de refrigeração de uso doméstico; • Especificar e dimensionar equipamentos de refrigeração; • Descrever procedimentos de operação e instalação dos equipamentos; • Conhecer os principais tipos, modelos e aplicações de refrigeração; • Descrever o funcionamento e aplicação do sistema de refrigeração; • Descrever o princípio de funcionamento de compressores de gases refrigerantes; • Conhecer instalações para gases refrigerantes;

 Conhecer equipamentos de distribuição e controle de gases refrigerantes; Descrever o princípio de funcionamento de ventiladores industriais utilizados em refrigeração. Conhecer os principais procedimentos de manutenção para os equipamentos refrigerantes; 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO 						
				 () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo 	()Cursos e C	Oficinas como parte do currículo omo parte do currículo
				Resumo:		
Justificativa:						
Objetivos:						
Envolvimento com a comunidade externa:						
6) CONTEÚDO						
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE		RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR				

6) CONTEÚDO 1º Bimestre Componentes do sistema de refrigeração doméstica · Classificação; Princípio de funcionamento; Nomenclatura das principais peças componentes Tipos de instalação; Procedimentos de operação e manutenção; Sistemas Básicos Sistema de Expansão Direta; Sistema de Expansão Indireta; Esfriamento termelétrico; Sistema de Absorção. 2º Bimestre Princípios da Refrigeração Comercial Fluidos refrigerantes; Partes Essenciais de uma Instalação de Refrigeração; Condensadores, Conexões e Acessórios; Operação do Sistema de Refrigeração; Componentes do Sistema. Carga térmica Manutenção no Sistema de Refrigeração: Preventiva; Corretiva; Preditiva:

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser
 considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e
 discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise
 crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos
 estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas.
 Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

São utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS Quadro e caneta, datashow: slides, vídeos e imagens. 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS Local/Empresa **Data Prevista** Materiais/Equipamentos/Ônibus 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO Data Conteúdo / Atividade docente e/ou discente 1.º Bimestre 1.1 Semana de integração; 1.2 Introdução: Refrigeração e Classificação; 1º Bimestre - (2h/a) 1.3 Revisão de Transferência de calor; Início: 27 de março de 2023 1.4 Tipos de sistemas de refrigeração: Absorção, Compressão e Termoelétrico; Término: 26 de maio de 2023 1.5 Sistema de refrigeração por compressão; 1.6 Ciclos de refrigeração – Teórico e Real; 2 sábados letivos - Atividade integrada. 05 de maio de 2023 Teste 1 19 de maio de 2023 Avaliação 1 (A1) 2.º Bimestre 2.1 Componentes do sistema de refrigeração; 2.2 Compressores e dispositivos de expansão; 2.3 Compressores e dispositivos de expansão; 2º Bimestre - (2h/a) 2.4 Carga térmica; 2.5 Dimensionamento; Início: 29 de maio de 2023 2.6 Manutenção no Sistema de Refrigeração: Término: 02 de agosto de 2023 - Preventiva; - Corretiva; - Preditiva; 2 sábado letivo - Atividade integrada. 23 de junho de 2023 Teste 2 14 de julho de 2023 Avaliação 2 (A2) Início: 24 de julho de 2023 RS1 Término: 28 de julho de 2023 11) BIBLIOGRAFIA 11.1) Bibliografia básica 11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

CREDER, Hélio. Instalações de Ar Condicionado. Rio de Janeiro: Ed. LTC. 4 º edição, 1990.

STOECKER, F. Wilbert. Refrigeração e Ar Concionado. São Paulo: Ed. McGrew-Hill, 1985.

TORREIRA, Raul Pergallo. Elementos Básicos de Ar Condicionado. São Paulo: Ed. Hemus, 1983.

SENAI, Fundamentos de Refrigeração, 2ª edição. Apostila do Curso Mecânico de Refrigeração, módulo 1 , 1997.

DOSSAT, Roy. Princípio da Refrigeração. São Paulo: Ed. Hemus, 1978.

EMBRACO. Tabela de Aplicações, Catálogos, sd

Dimas de Paula Ferreira

Professor

Materiais

Rafael da Silva Costa

Coordenador

Componente Curricular Princípios de Ciência Mecânica dos Curso Técnico Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio em Eletromecânica

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA

Documento assinado eletronicamente por:

- Dimas de Paula Ferreira, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 03/05/2023 17:46:33.
- Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) FUC1 CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 03/05/2023 16:31:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 440277

Código de Autenticação: d5d98fe3b6



Documento Digitalizado Público

Refrigeração

Assunto: Refrigeração Assinado por: Rafael Costa

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original Responsável pelo documento: Rafael da Silva Costa

Responsaver pero documento.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) - FUC1 - CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/05/2023 20:36:56.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 628471

Código de Autenticação: 8185008a25





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS QUISSAMÃ

AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, None, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000 Fone: (22) 2768-9200

PLANO DE ENSINO 4/2023 - Servidor/Marcelo Margues/439812

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante ao Ensino Médio em Eletromecânica

Eixo Tecnológico Tecnológico Controle e Processos Industriais

(x) Semestral () Anual

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Sistemas Eletromecânicos Aplicados	
Abreviatura	SHP	
Carga horária presencial	80 h/a	
Carga horária de atividades teóricas	80 h/a	
Carga horária total	80 h/a	
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a	
Professor	Marcelo Fernando de Sousa Marques	
Matrícula Siape	1896880	

2) EMENTA

Energias. O Fogo. Os combustíveis. Caldeiras. Turbinas. Trocadores de calor. Resfriadores.

Conceitos iniciais sobre indústria de petróleo, sistemas eletromecânicos aplicados a prospecção de petróleo, sistemas eletromecânicos aplicados a avaliação de formações, sistemas eletromecânicos aplicados a avaliação de formações, sistemas eletromecânicos aplicados a completação de poços de petróleo, sistemas de elevação de petróleo, plataformas de produção de petróleo, sistemas eletromecânicos de operação e segurança em plataformas de produção de petróleo.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

 Identificar e conhecer os elementos, bem como as normas referentes a instalação e manutenção visando a solução de problemas dos sistemas estudados

1.2. Específicos:

- Fornecer subsídios teóricos para o entendimento dos principais sistemas eletromecânicos utilizados na indústria de petróleo
- Abordar de forma geral o funcionamento de plataformas de petróleo

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

N/A

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO		
N/A		
 () Projetos como parte do currículo () Programas como parte do currículo () Prestação graciosa de serviços como parte do currículo 	() Cursos e Oficinas como pa () Eventos como parte do cu	
Resumo: N/A		
Justificativa:		
Objetivos:		
Envolvimento com a comunidade externa: N/A		
6) CONTEÚDO		
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMEST	RE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR

6) CONTEÚDO 111- Conceitos iniciais sobre indústria de Petróleo 1.1 História 1.2 Constituintes 1.3 Noções de geologia do petróleo 2- Prospecção do petróleo 2.1 Métodos de prospecção 2.1 Principais equipamentos e sistemas usados na prospecção de petróleo 3- Perfuração de poços de petróleo 3.1 - Técnicas de perfuração de petróleo 3.2- Principais equipamentos e sistemas eletromecânicos aplicados a perfuração de petróleo 4- Avaliação de formações 4.1 – Principais equipamentos e técnicas para avaliação de formação de petróleo 5- Complementação de poços 5.1 – Principais equipamentos e técnicas para completação de poços de petróleo 6- Produção de Petróleo. 6.1 – Tipos de plataformas de produção de petróleo. 6.2 - Principais equipamentos, sistemas de tratamento e segurança em plataformas de produção de petróleo 7 - Energias 7.1- Introdução 7.2- Aplicação 7.3- Conversão 7.4 - Definição 8 - Fogo 8.1- Definição 8.2 - Fundamentação química 8.3 - Controle do fogo e cores da combustão 8.4- Classes do fogo 9 - Combustíveis 9.1- Combustível sólido 9.2 - Combustível líquido 9.3- Combustível gasoso 10 - Caldeiras 10.1- Caldeiras fogotubulares 10.2- Caldeiras aguotubulares 11 - Turbinas 11.1- Definições 11.2- Tipos 11.3- Dados construtivos 11.4- Aplicações 12 - Trocadores de Calor 12.1- Definições 12.2- Tipos 12.3- Dados construtivos 12.4- Aplicações 13 - Torres de Resfriamento de Água 13.1- Definição 13.2- Tipos e classificação 13.3 - Escolha e uso 7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Serão utilizados
 como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com
 todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). 8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS Quadro e caneta, datashow, slides, vídeos e imagens. 9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS Materiais/Equipamentos/Ônibus Local/Empresa Data Prevista N/A 10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO Conteúdo Atividade Data docente e/ou discente 28/03/23 Apresentação da disciplina, programa, sistema de avaliação. Metodologia: Apresentar aos alunos - data, métodos de avaliação, datas das avaliações, material utilizado, bibliografia, apostila, falar da utilização do email para avisos, etc. / Semana da cultura e Integração do Campus. 04/04/23 Introdução aos Equipamentos Estáticos Tanques / Filtros e outros dispositivos seladores Vasos de Pressão 14/04/23 Trocadores e Permutadores de calor Torres 18/04/23 Caldeiras / Purgadores de vapor

Turbina a gás

Turbina a vapor

25/04/23

02/05/23

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
09/05/23	Revisão de conteúdo P1 – Estudo dirigido	
16/05/23	P1	
23/05/23	Correção P1 - 2a. Chamada P1	
30/05/23	Conceitos iniciais sobre indústria de Petróleo	
06/06/23	Prospecção do petróleo	
13/06/23	Perfuração de poços de petróleo	
20/06/23	Avaliação de formações	
24/06/23-sl	Complementação de poços	
27/06/23	Produção de Petróleo Tipos de plataformas	
04/07/23	Revisão de conteúdo P2 – Estudo dirigido	
11/07/23	P2	
18/07/23	Correção P2 / 2a. Chamada P2	
25/07/23	P3	
01/07/23	Correção P3	
02/08/23	Conselho final	
11) BIBLIOGRAFIA		

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

NISHINARI, Akiyoshi. **Controle automatico de processos** industriais: instrumentação. 2. ed. São Paulo: E. Blucher, c1973.

MACINTYRE, Archibald Joseph. **equipamentos industriais e de processo** . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1997. xi, 277 p.

Norma Reguladora NR 13

ARAUJO, Celso de. LTC- Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1978

PERA, Hildo. Geradores de vapor de água. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 1966.

CASPRITZ, Berrnd. Economia de energia em instalações de vapor, fluidos térmicos e água de refrigeração. 2 Seminário de Utilidades. IBP, novembro de 1977.

HEEPKE, W. e HERRE, O. La Escuela del Técnico Mecânico. Editorial Labor, S.A. Argentina, Vol VLa Maquina de Vapor.

ESCOE, A. Keith. Mechanical Design of Process Systens, Gulf Publishing Company, Houston, Texas, USA, 1986.

SOLARINO, Roberto L. Torres de resfriamento. 2 Seminário de Utilidades, IBP, novembro de 1977.

SOISSON, Harold E. **Instrumentação** industrial. 2. ed. São Paulo: Hemus, c2002. 687 p

Marcelo Fernando de Sousa Marques

Professor
Componente Curricular Sistemas Eletromecânicos
Aplicados

Rafael da Silva Costa

Coordenador

Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em Eletromecânica

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA

Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) FUC1 CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/04/2023 19:43:07.
- Marcelo Fernando de Souza Marques, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 18/04/2023 22:39:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 439812

Código de Autenticação: d46625eb2c



Documento Digitalizado Público

Sistema Eletromecânico

Assunto: Sistema Eletromecânico

Assinado por: Rafael Costa

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original Responsável pelo documento: Rafael da Silva Costa

Documento assinado eletronicamente por:

■ Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) - FUC1 - CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/05/2023 20:43:48.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 628476

Código de Autenticação: af4a172bfe





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPUS QUISSAMÃ

AVENIDA AMILCAR PEREIRA DA SILVA, 727, None, PITEIRAS, QUISSAMA / RJ, CEP 28735-000 Fone: (22) 2768-9200

PLANO DE ENSINO 4/2023 - Servidor/Marcelo Marques/442931

PLANO DE ENSINO

Curso: Técnico Concomitante ao Ensino Médio em Eletromecânica

Eixo Tecnológico Tecnológico Controle e Processos Industriais

(x) Semestral () Anual

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR		
Componente Curricular	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	
Abreviatura	SHP	
Carga horária presencial	60 h/a	
Carga horária de atividades teóricas	60 h/a	
Carga horária total	60 h/a	
Carga horária/Aula Semanal	3 h/a	
Professor	Marcelo Fernando de Sousa Marques	
Matrícula Siape	1896880	

2) EMENTA

Princípios da hidráulica industrial. Conhecimentos de válvulas hidráulicas. Tipos de óleo usados em sistemas hidráulicos. Tipos de bombas hidráulicas. Implementação e montagem de circuitos hidráulicos. Simbologia dos componentes hidráulicos. Mangueiras e conexões. Conhecimento de solenoides.

Princípios da pneumática industrial. Conhecimentos de válvulas pneumáticas. Produção, preparação e distribuição de ar comprimido. Implementação e montagem de circuitos pneumáticos. Atuadores pneumáticos. Simbologia dos componentes pneumáticos.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Conhecer e identificar os tipos de válvulas pneumáticas e hidráulicas.

1.2. Específicos:

- Simular o funcionamento dos circuitos usando software computacional.
- Fazer a montagem dos circuitos pneumáticos e hidráulicos na bancada.
- Fazer a montagem dos circuitos eletropneumáticos e eletrohidráulicos na bancada.
- Obter o conhecimento do tipo de óleo adequado para uso.
- Implementar circuitos sequenciais pneumáticos, hidráulicos, eletropneumáticos e eletrohidráulicos.
- Entender o princípio de acionamento de válvulas através de solenóides.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

N/A

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
N/A	
() Projetos como parte do currículo	
Resumo:	
Justificativa: N/A	
Objetivos:	
Envolvimento com a comunidade externa:	
6) CONTEÚDO CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE	RELAÇÃO

6) CONTEÚDO

- 1. Princípios da pneumática industrial.
 - Produção, preparação e distribuição de ar comprimido.
 Unidade de condicionamento.
- 2. Simbologia dos componentes pneumáticos
 - 1. Válvulas direcionais.
 - 2. Atuadores.
 - 3. Válvulas de retenção.
 - Válvulas de escape.
 - 5. Unidade de produção de ar comprimido
 - 6. Filtros.
- 3. Princípio de funcionamento e tipo das válvulas pneumáticas.
 - 1. Válvulas direcionais.
 - 2. Válvulas de controle de fluxo.

 - 3. Válvulas OU e E.
 4. Válvulas de retenção.
 - 5. Válvulas de controle de pressão.
 - 6. Temporizador pneumático.
- 4. Hidráulica industrial
 - 1. Princípios da hidráulica industrial.
 - 2. Exemplos de uso em indústrias.
 - 3. Tipos de bombas hidráulicas.
- 5. Simbologia dos componentes hidráulicos
 - 1. Válvulas direcionais.
 - 2. Atuadores.
 - 3. Motores hidráulicos.
 - 4. Acumuladores.
 - 5. Válvula de alívio.
 - 6. Resfriadores.
 - 7. Filtros.
 - 8. Válvulas de retenção.
- 6. Princípio de funcionamento e tipo das válvulas hidráulicas
 - 1. Válvulas direcionais.
 - 2. Válvulas de retenção.
 - 3. Tipo de centro de válvulas direcionais.
 - 4. Quantidade de vias e posições de válvulas direcionais.
 - 5. Válvulas de controle de pressão
 - 6. -Válvulas de Controle de vazão.
- 7. Implementação e montagem de circuitos hidráulicos e pneumáticos
 - 1. Implementação de circuitos hidráulicos e pneumáticos usando software computacional.
 - 2. Montagem de circuitos na bancada.
 - 3. Acompanhamento de funcionamento dos circuitos na bancada.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- Estudo dirigido É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situaçõesproblema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Quadro e caneta, datashow, slides, vídeos e imagens.

Simulações em software específico de circuitos hidráulicos e pneumáticos

Simulações em bancada didática

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AU	D D I INTICAS FILEVISTA	
N/A		
10) CRONOGRAMA DE DE	SENVOLVIMENTO	
Data		
27/03/23		Semana da Cultura e integração
		Apresentação da disciplina, programa, sistema de avaliação.
		Metodologia: Apresentar aos alunos – data,
		métodos de avaliação, datas das avaliações,
		material utilizado, bibliografia, apostila, falar da
		utilização do email para avisos, etc. / Semana da cultura e Integração do Campus.
		da cantara e integração do Campas.
03/04/23		Hidráulica industrial
10/04/23		Componentes hidráulicos e simbologia dos componentes
		componentes
17/04/22		Dringfells de funcionario de Contra
17/04/23		Princípio de funcionamento e tipo das válvulas hidráulicas.
		maraulious.
24/04/23		Princípio do funcionamento e tino des vábrales
24/04/23		Princípio de funcionamento e tipo das válvulas hidráulicas.
		That addition.
06/05/23 – sl		Revisão de conteúdo e estudo dirigido para P2
00/03/23 – 31		Nevisão de conteddo e estudo dirigido para F2
00/05/22		D1
08/05/23		P1
15/05/23		Correção P1 - 2a.Chamada P1
		Implementação e montagem de circuitos
		hidráulicos
22/05/23		Implementação e montagem de circuitos
		hidráulicos
29/05/23		Pneumática industrial
05/06/23		Componentes pneumáticos e simbologia dos
		componentes pneumáticos
12/06/23		Princípio de funcionamento e tipo das válvulas
		pneumáticas.
19/06/23		Princípio de funcionamento e tipo das válvulas
		pneumáticas.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
24/06/23-sl	Implementação e montagem de circuitos pneumáticos	
26/06/23	Implementação e montagem de circuitos pneumáticos	
03/07/23	Revisão de conteúdo e estudo dirigido para P2	
10/07/23	P2	
17/07/23	Correção P2 / 2a Chamada P2	
24/07/23	P3	
31/07/23	Correção P3	
02/08/2023	Conselho final	

11) BIBLIOGRAFIA		
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar	
STEWART, Harry L. Pneumática e Hidráulica. Sao Paulo: Hemus, 1978.		
FIALHO, Arivelto Bustamante; Automação hidráulica: projetos, dimensionamento e análise de Circuitos, Erica, Sao Paulo, 2007	BOLLMANN, Arno. Fundamentos da automação industrial pneutrônica: projetos de comandos binários eletropneumáticos. São Paulo: ABHP, 1997.	
PARKER. Tecnologia pneumática industrial. São Paulo, 2011.	SOARES, Joshuah de Bragança (Elab.). Manual de pneumática e hidráulica. São Paulo: Jác	
PARKER. Tecnologia hidráulica industrial. São Paulo, 2011		

Marcelo Fernando de Sousa Marques

Rafael da Silva Costa Coordenador

Professor

Componente Curricular Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio em Eletromecânica

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA

Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) FUC1 CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/04/2023 19:37:30.
- Marcelo Fernando de Souza Marques, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 18/04/2023 22:38:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 442931

Código de Autenticação: 13550eba80



Documento Digitalizado Público

Sistema Hidráulico

Assunto: Sistema Hidráulico Assinado por: Rafael Costa

Tipo do Documento: Plano de Ensino Pessoal

Situação: Finalizado Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original Responsável pelo documento: Rafael da Silva Costa

Documento assinado eletronicamente por:

■ Rafael da Silva Costa, COORDENADOR(A) - FUC1 - CEMCQ, COORDENAÇÃO DO CURSO DE ELETROMECÂNICA, em 20/05/2023 20:42:21.

Este documento foi armazenado no SUAP em 20/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 628475

Código de Autenticação: 6732f5e28a

